

Embrapa

Arroz e Feijão

DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DO ARROZ EM RONDÔNIA

Lidia Pacheco Yokoyama

Patrício Mendez Del Villar

Marley Marico Utumi

Vicente de Paulo Campos Godinho

Embrapa Arroz e Feijão
Santo Antônio de Goiás, GO
2000

Comitê de Publicações

Carlos A. Rava (Presidente)

Emílio da Maia de Castro

Flávio Breseghello

Luiz Roberto Rocha da Silva (Secretário)

Edição

Área de Comunicação Empresarial - ACE

Diagramação

Fabiano Severino

Revisão gramatical:

Vera Maria Tietzmam Silva

Capa:

Rejane Martins de Oliveira

Normatização Bibliográfica

Ana Lúcia D. de Faria

Tiragem: 500 exemplares.

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.

Embrapa Arroz e Feijão.

Diagnóstico da cadeia produtiva do arroz em Rondônia / Lidia Pacheco Yokoyama...

[et al.]. - Santo Antônio de Goiás : Embrapa Arroz e Feijão, 2000.

52 p. - (Documentos / Embrapa Arroz e Feijão, ISSN 1516-7518 ; 110)

1. Arroz - Cadeia Produtiva - Rondônia. I. Yokoyama. Lidia Pacheco. II. Série.

CDD 338.17318098111 - 21. ed.

APRESENTAÇÃO

Componente importante na alimentação do brasileiro, o arroz, há muito tempo, deixou de ter caminho curto da fazenda até à mesa do consumidor. Não apenas a sua produção agrícola tornou-se mais complexa com a intensa introdução da ciência e da tecnologia, como também a rede de relações e interesses que o cerca tornou-se ampla e com elevado grau de complexidade.

O Sistema Agroindustrial carece de informações detalhadas e diagnósticos recentes sobre as diversas atividades que o compõe, organizadas de forma sistematizada como uma seqüência de operações ao longo do sistema, envolvendo cada etapa das transações realizadas, desde os insumos "antes da porteira e além da porteira" até o consumidor final.

Este estudo, resultado de um trabalho colaborativo entre a Embrapa Arroz e Feijão e o CIRAD-França, traz informações detalhadas sobre um diagnóstico da cadeia produtiva de arroz no Estado de Rondônia, identificando o papel desempenhado pela ciência e tecnologia, o perfil dos produtores agrícolas, dos industriais e dos varejistas, as características do produto naquele Estado, e o preço do produto até à mesa do consumidor.

Pedro Antônio Arraes Pereira
Chefe da Embrapa Arroz e Feijão

SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO 7
- 2 O ESTADO DE RONDÔNIA 9
- 3 O SOLO 13
- 4 A PECUÁRIA 13
- 5 A AGRICULTURA 14
- 6 A CULTURA DO ARROZ 17
- 7 DESCRIÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA 25
- 8 AMBIENTE INSTITUCIONAL 27
 - 8.1 Crédito agrícola 27
 - 8.2 Política de comercialização da produção 28
 - 8.3 Tributação 30
- 9 AMBIENTE ORGANIZACIONAL 31
 - 9.1 Pesquisa e extensão rural 31
- 10 SEGMENTO INSUMOS 31
- 11 SEGMENTO PRODUÇÃO AGRÍCOLA 32
- 12 PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES 37
- 13 TRANSPORTE DA PRODUÇÃO ATÉ ÀS UNIDADES DE BENEFICIAMENTO 37
- 14 SEGMENTO BENEFICIAMENTO DO PRODUTO 38
- 15 CORREDORES DE COMERCIALIZAÇÃO 40
- 16 TRANSPORTE DO PRODUTO BENEFICIADO ATÉ O VAREJISTA 41
- 17 SEGMENTO CONSUMIDOR 41
- 18 ANÁLISE ECONÔMICA DO CUSTO DO PRODUTO ATÉ O CONSUMIDOR 42
- 19 CONSIDERAÇÕES FINAIS 48
- 20 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 51

DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DO ARROZ EM RONDÔNIA

Lidia Pacheco Yokoyama¹

Patricio Mendez Del Villar²

Marley Marico Utum³

Vicente de Paulo Campos Godinho⁴

1 INTRODUÇÃO

Com a abertura econômica e a queda das barreiras tarifárias para os produtos do Mercosul, o sistema agroindustrial do arroz vem passando por transformações intensas desde o início dos anos 90. As importações vêm crescendo ano a ano. Até 1989, o Brasil importava cerca de 250 mil toneladas. Após este ano, as importações saltam para o patamar de 750 mil toneladas, chegando a atingir 1,5 milhão de toneladas nos anos de 1994 e 1997. Com o advento do Mercosul, aproveitando as vantagens de financiamento à exportação, e pelo fato de vários custos de produção serem menores no Uruguai e Argentina, como o preço do arrendamento das terras, combustíveis, insumos, máquinas agrícolas e outros itens, esses países tornaram-se exportadores líquidos de arroz para o Brasil. Alguns produtores endividados no Brasil migraram para os países limítrofes, continuando suas atividades produtivas naqueles países. Existem problemas nas fronteiras do Brasil com a Argentina, como o tempo excessivo para liberação de cargas e outras burocracias que às vezes fazem o Mercosul parecer uma ficção. Com o Uruguai, esses problemas já são mais brandos (Farina & Zylbersztajn, 1998).

"A cultura do arroz de sequeiro desempenhou um papel importante no desbravamento do cerrado. A resistência do arroz ao solo pobre e ácido do cerrado permitiu a produção agrícola nestas áreas antes de ser feita a devida correção"

¹ Pesquisadora, M.Sc., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO.

² Pesquisador, Ph.D., CIRAD/Convênio Embrapa Arroz e Feijão.

³ Pesquisadora, Dra., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 405, 78995-000, Vilhena, RO.

⁴ Pesquisador, Dr., Embrapa Rondônia.